Diário Carioca! "Letras e Artes" 13/9/59

Círculo Sexto

WALMIR AYALA

U vejo a poesia como um
bicho, como um bicho vi-
inventado ou real, como
ras da Zoologia Fantástica
Jorge Luis Borges, ou como
mples bicho, o cão da rua-
le, o pássaro. Mas a poe-
eve ser um bicho. Pro-
nela a pelagem, o som
le, o andamento. Procuro
o ninho onde se aninha,
onde desliza. Esse bicho
alingir requisitos de cria-
ode ser composta em me-
pelina, de uvas ou rátia,
m que ser um bicho te-
inexível, sobretudo vivo,
ada que leio, de Maura
Pereira, é um organis-
mal, real e vivo. O m
o da terra, mas es
Sexto nos revela,
m, uma poetisa. Depois
oetisa fiel a uma tendê-
om um pensamento de-
ado e alimentando-se
E esta pensamento é a
pação humana, a liber-
amor — país de Rosa-
mo ela diz — e que ela
oferir para as inúmera-
erras do descaminho.
esia de Maura Sena
sua linguagem, apoi-
s, vários, dos quais e
lono me parece «Vera-
da ociosidade do mo-
poético, pela fluência
ilidade da terminologia.

e ser lugo, à poesia o
(rio caboclo
ondos peraus e leves
(peixes
oras de aguapés em
(flor
inda cédo, o banho
(bugre,

a novidade no fato de
vo adjetivar, mas a
a intrinseca dos subs-
s utilizados, e a sutileza
prêgo, dão ao poema um
a leve e fluído contra-
er um ritmo que, aliás, é
a virtude mais evidente de Maura de Sena Pereira.

Há também o sinal de participação, e poesia participante, e que geralmente é desastrosa para os poetas iniciantes. Se falamos com poesia, que seja pela poesia, não por uma doutrina que queremos defender, e para o qual encontramos a linguagem poética e mais adequada. Que a intenção venha depois, incentivar, que venha como um sangue, como um sôpro, depois de termos idealizado o «corpo perfeito», de sabermos das massas e das colorações, e dos mistérios fecos do poema. Há um elemento que nivela tudo isto: a qualidade do poeta, ser ou não genuíno. Mas os grandes temas, e a lira pelo espírito livre é um grande tema, deve ser a última etapa, quando já seja impossível separar o poeta adulto de sua voz individual. Assim os poemas de amor, como são equívocos os primeiros poemas de amor de qualquer poeta! Como foram na superfície do drama! Mas a poesia participante de Maura de Sena Pereira sem vigor e o «cordor lírico» (Agripino Grieco o disse), tem um poder de convicção e uma grandeza em si, que equilibram as procariedades da dimensão de canto. Seus versos às vêzes são raros, mas não sabe utilizar o prosaico. Não, revalorizou o coloquial. Os melhores momentos recaem seguramente no verso breve, na balada, quando se sente que a poetisa foi conduzida por uma música que quase a dispensou de sua certa intenção temática. Sente-se a luta entre o que consolidou a beleza leviana e o que quer cingi-la de peso e engonaço.

Outro caminho nesta poetisa excepcional, é a predilecção pelo épico, para cantar seus heróis. Mas, a não ser na liberdade do verso, nada indica uma reconstrução sôbre o já sabido no gênero. As citações, o apelo aos clássicos, os nomes históricos apenas endurecem e sufocam tanto um ritmo que nasceu em absoluta disponibilidade.

Os poemas melhores, além de VERANEIO, me parecem ser ESCOLHA, ROSA DA FEIRA, MARUJO EM TRÊS TEMPOS, CANÇÃO EM SOBRAMOR.

A adjetivação precisa ser vigiada em livro próximo de Maura de Sena Pereira. Em certos versos, um adjetivo cortado reergue a emoção.

O caminho mais certo, a meu ver, seria aquêle sugerido por veraneio. A utilização limpa e concisa de uma terminologia regional chela de riqueza e expressão, uma economia de impeto em favor de um ritmo sonoro e local, sim, pois esta poesia dificilmente se divorciaria disso, mas partindo de uma sintaxe purificada, indireta, construída com requintes de sutileza, com graças duvidadas. Mas é certo que VERANEIO tem seu tom novo e estaria, quando muito, filiado ao luxo barroco de Raul Bopp em seu Cobra Norato.

O livro Círculo Sexto tem ilustrações de Quirino Campofiorito. Fiéis aos poemas, no seu espírito, com uma fôrça equivalente ao brado de alerta e fraternidade que o livro encerra. Não acho que um livro de poemas deva conter ilustrações. Como um livro de gravuras ou de reproduções não deve ser explicado com poemas. Menos mal, porém, quando, há equilíbrio em uniões desta natureza. Círculo Sexto, nesta sentido, existe. O gráfico, a ilustração e a poesia conseguem um caráter sóbrio, mantêm tudo aquilo que os olhos apreendem no primeiro contato, e abrem agradàvelmente as portas do canto.

Círculo Sexto — Maura de Sena Pereira — Organização Simões Editôra — 1959.

RETOMO as
trechos da **Histó**
peaux, com um s
gumas expressões
destoantes dos me
tópicos dessa infa
exprimir no equili
ensaia as suas m
ência do cumpprin
prosseguir na taref
hipocampelefantoca
nascida segurança,
literaturas orientai

Volto, pois, a
se a aspectos de

Vim de ca
mãos vazia
Tu que tan
nem meus
— mesmo
sejam dado

PRIM
Vim
depois

Prim
Igual
depo

Com
nêse
depo

...ma obra clás-
...os seis melho-
...bin e Pierre
...tes. Apresen-

...lúmbia:
...oli

...o cinema Rivo-
...itar, a partir da
...segunda-feira, o
...DA COLÚMBIA,
...presentação (mu-
...as) dos seguintes
...DEUS CRIOU A
... com Brigitthe
...ARCO SEM RU-
...Tyrone Power, "A
...PREITA NA FLO-
...um Victor Mature
...gh, "ACONTECEU
...ZA", com Françoi-
...d, "ZARAK", com
...ature e Anita Ek-
...MA DE VIOLEN-
... Lee J. Cobb e, fi-
... "COMO NASCE
...O".

...nda semana

...MISERAVEIS", co-
... franco-italiana ba-
... célebre romance de
...ugo com Jean Ga-
...ard Blier e Danielle
... (circuito do Plaza)
...AÇÃO DA VIDA", fil-

- *O meu nome artístico é Ana Maria Sueiro.*
- *E, legitimamente, Ana Maria da Silva Queiroz.*
- *Vinte e um anos e não quero encrencas com o Juizado de Menores.*
- *Eis as minhas medidas: 1,68 de altura, 90 de busto, 57 de cintura e 100 de quadriz.*
- *Solteirinha.*
- *Comecei a trabalhar em 1956, como bailarina clássica no antigo e saudoso teatrinho Jardel, de Geysa Bôscoli.*
- *A maior emoção que senti até agora foi ter sido convidada para trabalhar no elenco de Carlos Machado.*
- *Das decepções procuro esquecer-me ràpidamente.*
- *Se eu fôsse crítico apontaria em mim mesma a espontâneidade e a leveza.*
- *O meu prato predileto é um franguinho de leite.*
- *Da pessoa mais chata que eu conheço só cito as iniciais: A. F.*
- *Sou descontada para o Instituto e acredito que as minhas contribuições sejam recolhidas.*
- *Tenho três perfumes preferidos: Ma Griffe, Fleurs de Rocaille e Sortilège.*
- *Além ao meu português, arranho inglês e espanhol e não faço feio quando falam francês perto de mim.*
- *O que mais me agrada fazer no palco é dançar. Sou bailarina, pois não?*
- *E fora dêle, descansar e ler.*
- *Eis aí três coisas boas: Saúde, dinheiro e amor.*
- *E três más: hipocrisia, falta de personalidade e doença.*
- *O meu grande sonho como artista é conhecer novas terras nas asas da dança, inclusive a Índia.*
- *A minha buate é a ... and Day, onde fiz o "début".*
- *Durmo de pijama, ... misola e...*
- *Se eu fôsse organi... elenco, convidaria Otelo, Marina Marcol... Benguel, Vera Regina... bete Gasper, Agildo R... como coreógrafa, ... Mur.*
- *Se eu fôsse ... mandaria abrir ... racas nesta Cidada... Ihosa. Assim, ficaria ... mesmo nível.*
- *Gosto muito de ... merset Maugham... Guitry são os meus ... de cabeceira.*
- *Em matéria de ... gosto de volibol ... mimense é o meu cl...*
- *Vedeta quer d... to mais inteli... elegância, boa di... físico e mais "sav... "savoir faire".*
- *A palavra mais ... língua portugue...*
- *E a mais feia ... conta dos leitor...*
- *Finalmente, s... zem muita qu... ber, o culpado p... vibrações do meu ... R. Gibin.*

Roteiro da Noite

ARPEGE — Rua Gustavo Sampaio, 840 — Danças — Música de Valdir Calmon e Conjunto Ambar — Cantam Fernando Barroso, Maria Helena e Nilde Araújo. Sem "couvert" — Consumação, 400. Aos sábados e vésperas de feriados, 500.

FRED'S — Avenida Atlântica, esquina de Princesa Isabel — Telefone: 57-9798 — Música de Guimarães e Bahia — Canta: Malena Rodrigues — Atrações: Booker Pittman e (amanhã) Sheffard Sisters.

MICHEL — Rua Ferna... — Bar — Piano Harry ... Arlindo Borges. Sem "couv... consumação. Permitido a... porte.

NIGHT AND DAY — P...